

Quem sou?

Sou espírito, sou luz, sou eterno.

Sou um ser que pensa, realiza.

Sou um conjunto de energia que vibra, que emana, que recebe.

Sou bagagem milenar, construindo a cada existência.

Sou cheio de conflitos, sentimentos malformados, pensamentos malconduzidos.

Sou um ser que deseja a Paz do Equilíbrio.

Sou um ser inteligente da Criação.

Sou espírito multimilenar, viajor no tempo.

Sou artífice de minha própria evolução.

Sou espírito milenar. Trago comigo acertos e desacertos.

Sou espírito. Trago comigo facetas mais trabalhadas.

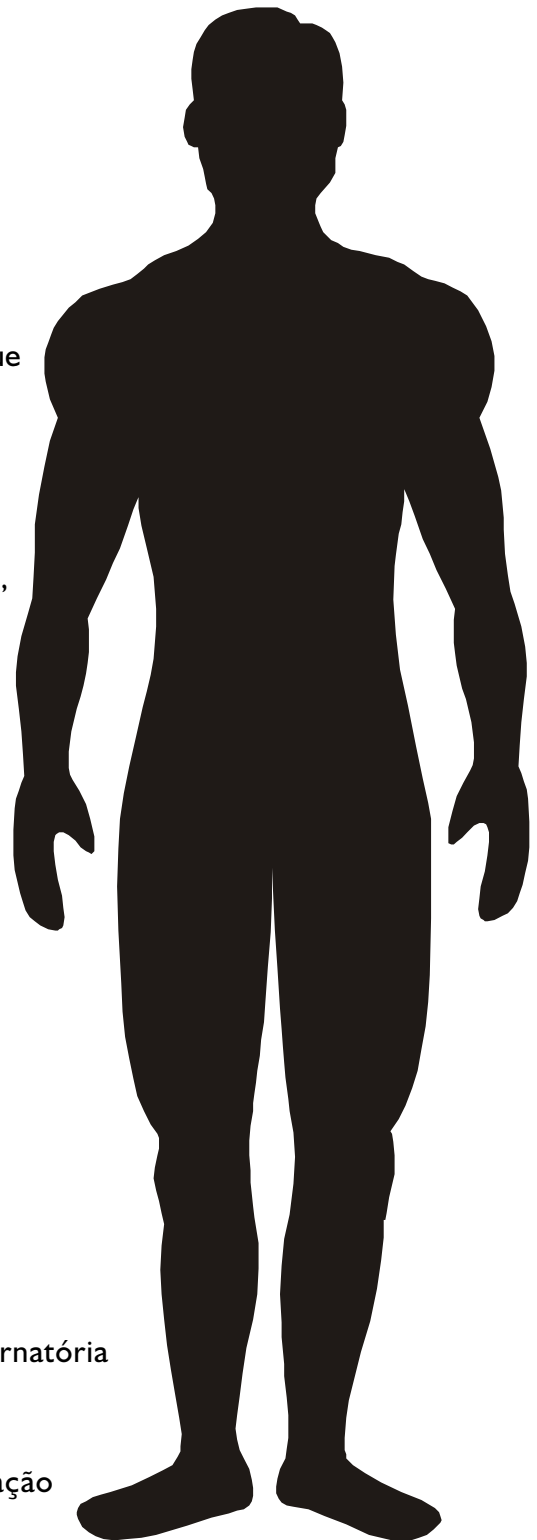
Sou espírito. Trago comigo dificuldades a serem vencidas.

Sou espírito. Trago comigo uma programação reencarnatória agendada em minha consciência.

Sou espírito. Trago um contexto chamado ambientação reencarnatória.

Sou espírito que programou reencontros, felizes e difíceis para serem trabalhados, na ação transformadora do pensamento que mobilizado por uma vontade forte modifica o ritmo de minha existência.

Sou esse ser que pensa, realiza. Sou um ser inteligente e imortal da Criação.



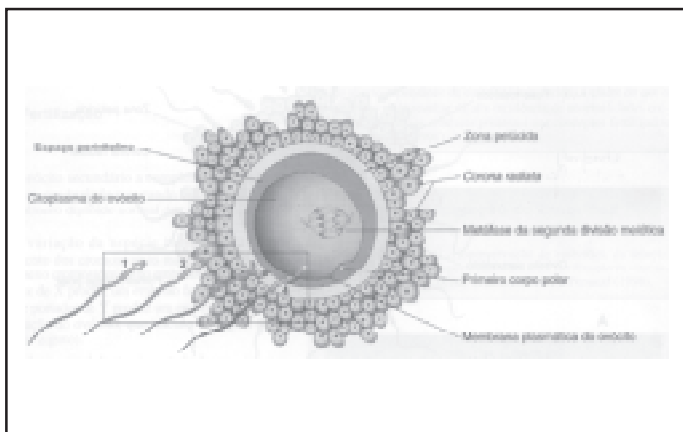
O PERISPÍRITO

A INFLUÊNCIA DO PERISPÍRITO NA FORMAÇÃO DO CORPO FÍSICO MODELO ORGANIZACIONAL E SUA CONCORDÂNCIA COM A VINDA EM CORPOS COM DEFORMIDADES

Terá o Clone Humano Perispírito?

Há algum tempo fomos brindados com as notícias bombásticas da decodificação do DNA.

“A partir de 1990, vários países compreendendo as possibilidades imensas que lhes estavam ao alcance, reuniram em um projeto ousado”, denominado Projeto Genoma Humano, inúmeros cientistas do mundo, objetivando decodificar os quase três bilhões de caracteres que se encontram nas células humanas como decorrência do seu código genético”.



Segundo a visão dos cientistas, essa decodificação poderá conduzir-nos à erradicação de males que ainda nos atingem, como o mal de Parkinson, a AIDS, o câncer, etc. Segundo eles o estudo acurado do seqüenciamento do DNA poderá levar-nos a confirmar as suspeitas de que certas doenças como as que mencionamos, ocorrem porque certo código genético na célula de uma pessoa está em seqüência incorreta. Corrigindo-se a seqüência, a doença poderá ser evitada ou desaparecer.

“Mas todo o mecanismo providencial à vida humana organizada tem os seus moldes nos campos energéticos do Perispírito, esse envoltório delicado do espírito, que é o agente real da vida”.

Posteriormente, passamos a ouvir falar sobre clonagem. Clonagem de animais, clonagem de um ser humano, de órgãos, de tecidos, etc. Este processo de clonagem, entretanto, já “ocorre na própria Natureza”, como nos lembra a orientadora espiritual Joanna de Ângelis, em seu livro “Dias Gloriosos”. Sabe-se, pois, que o caranguejo e o siri já repõem, automaticamente, a pata amputada, o mesmo ocorrendo com a salamandra e a lagartixa que também ganham, automaticamente, uma nova pata ou cauda, quando amputadas. Este novo membro ou cauda provém das próprias células que permanecem e repetem o membro perdido.

Em reunião no mês de janeiro de 2001, o Espírito **Cairbar Schutel** respondendo a várias perguntas sobre fecundação IN VITRO para inibir algumas doenças degenerativas, ao ser questionado sobre se há algum entrave moral, respondeu o seguinte:

Cairbar – “Não vejo nenhum entrave moral nisso. Isso é progresso da Ciência, associado à elevação da alma. Você já imaginou quando a humanidade terrena alcançar – isso está próximo de ser alcançado, em plenitude, daqui a trezentos anos, mais ou menos – esse dedo ser substituído porque está doente, sem um trauma? Ou esse coração ser trocado por um

*outro? Não há impedimento moral. Não creiam nisso, não acreditem, não aceitem que haja impedimento moral. Isso faz parte do progresso da humanidade. A humanidade está alcançando uma **maturidade espiritual** que a obriga a descobrir meios de se manter sem agredir a outros seres. Porque o transplante, a retirada de órgãos, ainda é uma forma de agressão. Se você tiver essas possibilidades, você vai eliminando formas de agressão do corpo”.*

Mas, o que é, efetivamente, a clonagem? Como se processa, tecnicamente falando?

Da maneira mais simples possível diríamos que a clonagem é o ato de se utilizar uma célula qualquer retirada de uma pessoa ou animal, enxertá-la eletricamente com o núcleo de um óvulo não fecundado e em seguida transportá-la para um meio adequado (o útero, por exemplo) onde possa desenvolver-se, isto é, dar origem a outras células, a um embrião e por fim a um feto. Pronto, aí temos um clone, biologicamente falando, isto é, um indivíduo originário de um outro indivíduo, ou um animal provindo de outro, ambos por multiplicação assexuada.

Mas será que é só isso, simples como nos parece à primeira vista? *Será que não existe, também, uma força maior que dá vida, que movimenta, que transmite impressões ao corpo formado biologicamente? Que lhe transmite vontade, decisão, reflexão, sentimento e tantas outras capacidades que o órgão físico, sozinho, não será capaz de executar? E por quê? Porque o corpo físico, sozinho não tem vida. É preciso que ele seja acionado por uma força vital, inteligente – o espírito – que incontestavelmente lhe transmite movimento, reflexão, vontade, sentimento. Vêu tênue, matéria sutil, o espírito é, sem dúvida alguma, a “mola” inteligente que utiliza e conduz o corpo físico (clonado ou não) e que lhe transmite vida para o desempenho das funções reencarnatórias. Sendo o espírito formado de matéria sutil que ainda desconhecemos (veja L.M. perg. 51), completamente diferente da matéria física do corpo, ele necessita de uma “ferramenta” adequada, intermediária, para levar ao corpo (ou dele trazer), as sensibilidades, as impressões, a energia vivificante. A exemplo de um rádio que necessita de um fio elétrico para conduzir-lhe a energia vinda da tomada. O fio condutor da corrente elétrica, com características um tanto quanto diferentes do próprio rádio, seria o agente de comunicação entre a fonte de energia (o espírito) e o rádio (o corpo físico).*

Manoel Philomeno de Miranda em seu livro “Trilhas da Libertação”, nos esclarece que: “O Mundo Corporal é plasmado pelo (Mundo) Espiritual, onde a vida é pulsante, permanente, original”.

Kardec, no Livro dos Espíritos, questão 136 b, pergunta aos espíritos:

“Que seria o nosso corpo se não tivesse alma?”

E a resposta é clara e precisa: “Simples massa de carne sem inteligência, tudo o que quiserdes, exceto um homem”.

E que papel representa este intermediário entre o espírito e o corpo físico? Como ele é? O que faz? Qual a sua importância no contexto da nossa própria vida? É isto o que tentaremos esclarecer, de modo sucinto e maneira a mais simples e prática possível.

Começemos por saber que o *Perispírito* ou *corpo espiritual* é formado por uma substância vaporosa ante nossos olhos, semimaterial, de natureza intermediária entre o espírito e o corpo físico (L.E. 93). E por que ele é semimaterial?

Para que os dois — espírito e corpo físico — possam comunicar-se entre si, pois é por meio dele — *Perispírito* — que o espírito atua sobre o corpo físico.

Mas lembremo-nos, primeiramente, que sob o prisma da Doutrina Espírita o ser humano é composto de:

Corpo físico – que é matéria e, portanto, constituído de moléculas, átomos, etc...

Perispírito – laço que liga o espírito ao corpo físico, que também é matéria, porém mais etérea e menos densa.

Ambos são derivados do fluido universal, que é a origem de todo elemento material.

Espírito – princípio inteligente com uma constituição que ainda desconhecemos, mas que sabemos ser diferente da origem da matéria.

Portanto, em uma extremidade deste conjunto temos o corpo físico que é matéria, e na outra o espírito, que nem matéria é. Intermediando os dois, temos o **Perispírito**.

O *Perispírito*, elemento de natureza semimaterial mais ou menos etérea, é formado do fluido universal do planeta onde habita. Pode-se dizer que é a quinta essência da matéria. O fluido universal, por seu turno, é o princípio da vida orgânica, porém não o da vida intelectual, que reside no espírito, o agente das sensações exteriores. Durante a vida o corpo físico recebe impressões exteriores e as transmite ao espírito por intermédio do **Perispírito** o que provavelmente constitui o que se chama de fluido nervoso. Uma vez morto, o corpo nada mais sente por já não haver nele **Espírito**, nem **Perispírito**. No corpo, os órgãos, servindo-lhes de condutos, localizam essas sensações (L.E. 257).

Considerando-se que a composição do corpo físico e do espírito são inteiramente diferentes, e que o *Perispírito* é a matéria que se comunica tanto com o espírito como com o corpo físico, esse teria de ter sua composição de tal forma que em uma extremidade tivesse afinidade com o corpo físico, e na outra com o espírito. É como se tivéssemos um transformador de voltagem. De um lado entraria 120V, do outro sairia 220V, a fim de alimentar um aparelho que só funciona com 220V. Ou vice-versa.

No livro “Trilhas da Libertação”, pág. 17, Manoel Philomeno de Miranda esclarece-nos, também, que “espírito e corpo, mente e matéria são partes independentes do ser, mas complementos um do outro, que se inter-relacionam poderosamente através do PSICOSSOMA ou corpo intermediário — Perispírito — encarregado de plasmar as necessidades evolutivas do ser eterno na forma física e conduzir as emoções e ações às telas sutis da energia pensante, imortal, então reencarnada. Sem essa visão da realidade do homem, a sua análise é sempre deficiente e o conhecimento sobre ele de pequena monta”.

Os traumas, os estresses, os desconcertos psíquicos e as manifestações genéticas estão impressos nesse corpo intermediário, que é o MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO — (MOBI) — sob a ação do espírito em processo de evolução e irão expressar-se no campo objetivo como necessidade moral de reparação de crimes e erros antes praticados”. (Grifos nossos.)

Enquanto isso, no livro “O Homem Integral” o Espírito Joanna de Ângelis, na pág. 145 nos diz o seguinte:

“De importância máxima no complexo humano, é o moderno Modelo Organizador Biológico (MOBI), que se encarrega de plasmar no corpo físico as necessidades morais evolutivas, através dos genes e cromossomos, pois que, indestrutível, eteriza-se e se purifica durante os processos reencarnatórios elevados”.

Pode-se dizer, que ele é o esboço, o modelo, a forma em que se desenvolve o corpo físico. É na sua intimidade energética que se agregam às células, que se modelam os órgãos, proporcionando-lhes o funcionamento. (...) Na sua estrutura de energia se localizam os distúrbios nervosos que se transferem para o campo biológico e que procedem dos compromissos negativos das reencarnações passadas. Igualmente ele responde pelas doenças congênicas, em razão das distonias morais que conduz de uma para outra vida. (Grifos nossos.)

Por sua vez o *Perispírito* é formado de três partes:

- o *corpo etéreo* ou *duplo etérico*;
- o *corpo astral* ou *espiritual*; e
- o *corpo mental*.

O *corpo etéreo* é formado de fluidos vitais, na sua maior parte, emanados do neuropsiquismo do corpo físico. É a parte que permanece junto ao corpo físico quando o espírito deste se separa temporária ou definitivamente (durante o sono ou na morte física). E por isso, desaparece após a morte, tal qual o corpo físico.

“O *corpo mental*, entretanto, compõe-se de muitos outros corpos, conforme o grau de evolução do espírito. Estes corpos são: *corpo mental inferior*, *corpo mental médio*, *corpo mental superior* e *corpo mental sublime*.

“O *corpo espiritual* e o *corpo mental*, porém, acompanham o espírito. Quando desencarnado, o corpo de relação do espírito, no plano espiritual, passa a ser o *corpo perispiritual* ou *corpo astral* como o chama André Luiz. É nas camadas mais interiores do *Perispírito*, mais precisamente no *corpo mental*, que ficam registradas as experiências adquiridas em vidas anteriores. Poderíamos, também, conceituar o *Perispírito* como uma *condensação do fluido cósmico em torno de um foco de inteligência ou alma*”.

“A constituição do ser orgânico é decorrência das suas necessidades evolutivas, que são trabalhadas pelo *Perispírito* na condição *de modelo organizador biológico*. *Trabalhando nos códigos genéticos do DNA, aciona as moléculas fornecedoras das células que programarão a forma*, enquanto o espírito se encarrega de produzir os fenômenos emocionais e as faculdades psíquicas”.

Mas o que é *fluido cósmico*?

O *fluido cósmico* é a força emanante do próprio universo, que nos vitaliza e a tudo que se encontra sobre a Terra. Como princípio elementar do universo assume dois estados distintos:

- o *da eterização ou imponderabilidade*, isto é, o que não pode ser pesado nem medido; e
- o *da materialização ou ponderabilidade*, que se pode medir e pesar.

A matéria densa faz parte do mundo visível, e a análise dos fenômenos que com ela ocorrem são da alçada da Ciência propriamente dita. As suas propriedades físicas, químicas e físico-químicas estão bem definidas, e suas estruturas são bem conhecidas pela Ciência.

Os fluidos etéreos, devido à sua própria sutileza, proporcionam fenômenos que a Ciência comum ainda não entende. Suas estruturas ainda não são conhecidas pela Ciência. Com a evolução tecnológica a cada dia, a Ciência vai penetrando no íntimo da matéria sutil. E a ciência espírita, *através das revelações progressivas dadas pelo plano espiritual* e dos estudos de homens da Ciência que se consagraram ao Espiritismo, vai adquirindo conhecimentos cada vez maiores sobre esses fluidos. Devido à sua plasticidade, os fluidos sutis têm algumas propriedades adquiridas do próprio meio no qual estão. A ação do pensamento faz com que as propriedades dos fluidos sejam dinâmicas.

“O corpo produz o corpo, que é herdeiro de muitos caracteres ancestrais da família, e sofre as ocorrências ambientais. Mas só o espírito produz o caráter, as tendências, as qualidades morais, as realizações intelectuais, o destino...”.

Dentre as propriedades que o *Perispírito* reúne, podemos notar:

I. **Plasticidade** – propriedade que permite ao *Perispírito* ser modificado pela ação do pensamento e conseqüentemente ao desencarnado apresentar-se com aspectos diversos, que geralmente correspondem às personalidades já vividas. Este fato acontece pela própria vontade do espírito e de acordo com sua evolução.

2. **Expansibilidade** – propriedade que tem de expandir-se pela ação do pensamento. O *Perispírito* é expansível e irradia-se para o exterior, formando em torno do corpo uma espécie de atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar para mais ou para menos.

3. **Elasticidade** – propriedade que tem de retornar à situação original após o fenômeno de expansão. Isto também ocorre pela ação do pensamento.

4. **Penetrabilidade** – propriedade que tem de penetrar nos demais corpos, pois a matéria não lhe opõe resistência. É devido a esta propriedade que o espírito desencarnado pode ultrapassar paredes.

5. **Tangibilidade** – propriedade que tem de tornar-se palpável, isto é, apresentar a aparência de matéria densa é devido a esta propriedade que o espírito, pela ação do pensamento pode fazer com que o *Perispírito* assuma a aparência de um corpo físico. É o fenômeno da materialização, que permite a alguns espíritos desencarnados apresentarem-se como se ainda estivessem encarnados.

As propriedades do *Perispírito* têm por base a maleabilidade da matéria sutil e a ação do pensamento que o espírito exerce sobre ela. À proporção que a Ciência penetra no íntimo da matéria, maiores conhecimentos serão adquiridos. Lá chegará, se quiser caminhar com o Espiritismo, assim nos diz Lamennais em “*O Livro dos Médiuns*”, cap. IV – item 51.

Mas como ficamos em relação a clonagens e aos clones? Qual será a influência do espírito no seu veículo físico?

“Quando analisamos o homem, objetivando o estudo da sua saúde à luz da Doutrina Espírita, nos deparamos com um universo muito mais amplo do que aquele vislumbrado pela Medicina terrena. Encontramos, além do corpo físico, um ser inteligente (o espírito) e o chamado *Perispírito*, com suas camadas, possibilitando a comunicação entre ambos através das diversas faixas de vibração da matéria, e proporcionando uma escala que vai da matéria mais bruta à matéria primitiva, mais sutil. É o retrato do ser integral”.

O espírito tem sob o seu comando todo esse complexo material, que Deus coloca sob sua responsabilidade com o objetivo de servi-lo como instrumento de trabalho durante a sua caminhada rumo à perfeição. Ou seja, *nós somos responsáveis por tudo o que aconteça com o nosso corpo, somos responsáveis tanto pela doença quanto pela saúde que temos.*”

“Esta responsabilidade existe porque nós, como espíritos, temos ascendência sobre os elementos que nos constituem. Se analisarmos, por exemplo, as células do nosso corpo, veremos seres em evolução constituídos por um componente físico (matéria densa), um componente inteligente em evolução (princípio inteligente) e, com certeza, um componente semimaterial que proporciona a ligação entre os dois, e que André Luiz, em “*Evolução em Dois Mundos*” cap. 2 (pág. 31), chama de *protoforma humana*.

“Se observarmos a criação (do planeta) da mesma forma como os espíritos nos mostram em obras como: “*A Gênese*”, “*Evolução em Dois Mundos*”, “*A Caminho da Luz*” e outras, veremos a co-criação em plano maior — Jesus e seus prepostos — espíritos que dominam a arte de manipular a matéria, utilizando os seus pensamentos para moldar os mundos e seus habitantes. Nós, espíritos ainda pouco evoluídos, participamos da co-criação em plano menor, pois temos a capacidade de comandar os seres que estão abaixo de nós em termos de cadeia de evolução. De fato ainda estamos aprendendo a utilizar esta capacidade, mas já sabemos que a temos.”

“Assim também se passa no corpo físico, onde o espírito é o responsável pela emissão das energias que equilibram as suas organizações celulares. O sangue é um transportador dessas energias, fazendo circular por nosso corpo a matéria física e também o fluido que é a matéria mais sutil.”

Sendo assim é fundamental entendermos que a nossa transformação moral é o principal fator para que consigamos conquistar a saúde integral, pois é o desequilíbrio moral do espírito que quebra a harmonia do corpo espiritual (*Perispírito*) e em consequência disso desarmoniza o corpo físico.

Ora, se o espírito comanda e é responsável pelo corpo físico, é lógico que um clone terá que ter um espírito para comandá-lo, para mantê-lo equilibrado, enfim, para mantê-lo com saúde e vida produtiva.

“Os estudiosos da Engenharia Genética sonham com o aprimoramento da forma humana, agindo nas células, porém, sem a contribuição do agente transformador, o espírito, correm o risco de formar organizações monstruosas, com graves prejuízos para o próprio ser humano.”

“A vida no campo da inteligência, porém, não poderá repetir-se *sem o seu agente pensante (o espírito)*. Cabe, portanto, ao cientista, curvar-se ante a grandeza do Cosmo e interrogar-se até onde têm lugar os direitos que se atribui, primordialmente ao que pretende corrigir no que diz respeito à Lei Natural, no conjunto ou em parte.”

Vejam, também, o que nos diz o bondoso orientador espiritual *André Luiz* sobre a reencarnação e a *atuação do Perispírito* nesse ato de generosidade de Deus, concedendo-nos as oportunidades de resgate das nossas faltas, numa nova reencarnação.

Refiramo-nos ao que nos orienta *André Luiz* em seu livro “*Missionários da Luz*”, psicografado pelo cândido *Chico Xavier*, precisamente no cap. 13 – *Reencarnação* e 14 – *Proteção*.

Trata-se de interessante história sobre a reencarnação de um espírito devedor (Segismundo), que para resgatar faltas cometidas, no plano terrestre necessitava da colaboração material de um casal, Raquel — sua futura mãe e Adelino — seu futuro pai — antigo desafeto, a quem assassinara em vida anterior. A sós com o mentor devotado e amigo (Alexandre), *André Luiz* começa a meditar na possibilidade de contribuir igualmente no caso com que se deparava. Nunca tivera oportunidade de acompanhar, de perto, *um processo de reencarnação, estudando os ascendentes espíritas nas questões da embriologia*.

“(…) Grande percentagem de reencarnações na Crosta se processa em moldes padronizados para todos, no campo de manifestações puramente evolutivas. Mas outra percentagem não obedece ao mesmo programa. Elevando-se a alma em cultura e conhecimento, e, conseqüentemente, em responsabilidade o *processo reencarnacionista individual é mais complexo*, fugindo à expressão geral, como é lógico. Em vista disso, as colônias espirituais mais elevadas mantêm serviços especiais para a reencarnação de trabalhadores e missionários (…)

“(…) — E a *Lei da Hereditariedade fisiológica*? — perguntei.

— Funciona com inalienável domínio sobre todos os seres em evolução, mas sofre, naturalmente a influência de todos aqueles que alcançam qualidades superiores ao ambiente geral. Além do mais, quando o interessado em experiências novas no plano da Crosta é merecedor de serviços “intercessórios”, as forças mais elevadas podem imprimir certas modificações à matéria, desde *as atividades embriológicas, determinando alterações favoráveis ao trabalho de redenção (…)*” (Pág. 161)

“(…) E pode informar-me ainda a média de tempo conferida à minha forma física futura?

(…)Foi o meu novo companheiro (Manasses) procurado por uma entidade simpática que lhe pedia informações. Manasses apresentou-ma, otimista. Tratava-se dum colega que, depois de quinze anos de trabalho nas atividades de auxílio, regressava à esfera carnal para a liquidação de determinadas contas. O recém-chegado parecia hesitante (…)

“(…)E modificando o tom de voz, indagou:

— Pode informar se o meu modelo está pronto?

— Creio que poderá procurá-lo amanhã. Já fui observar o gráfico inicial e dou-lhe parabéns por haver aceitado a sugestão amorosa dos amigos bem orientados, sobre o defeito da perna. Certamente, lutará você com grandes dificuldades nos princípios da nova luta, mas a resolução lhe fará grande bem.

— Sim — disse o outro, algo conformado — preciso defender-me contra certas tentações de minha natureza inferior e a perna doente me auxiliará, ministrando-me boas preocupações. Ser-me-á um antídoto à vaidade, uma sentinela contra a devastação do amor excessivo.”

“(…) — E pode informar-me ainda a *média de tempo conferida à minha forma física futura?*

— *Setenta anos, no mínimo*, redargüiu meu novo companheiro, contente — Pondere a graça recebida, Silvério, e, depois de tomar-lhe a posse no plano físico, não volte aqui antes dos setenta. Trate de aproveitar a oportunidade. Todos os seus amigos esperam que você volte, mais tarde, à nossa colônia, na gloriosa condição de *completista*.

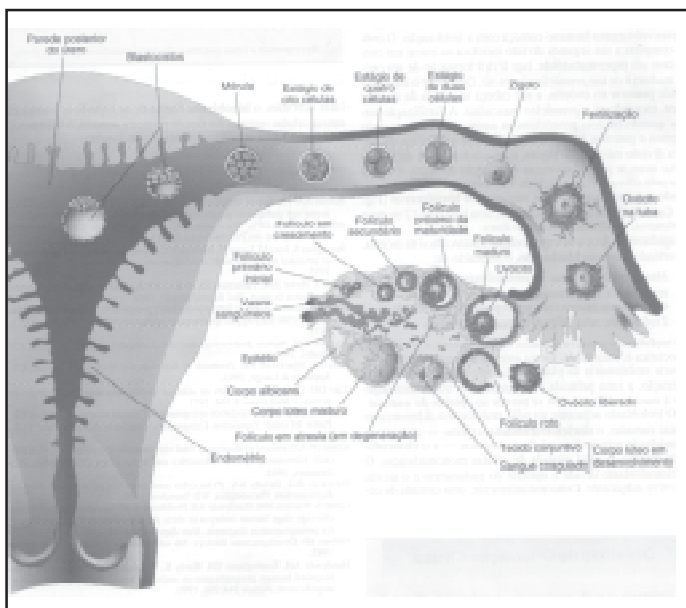
O interpelado mostrou um raio de esperança nos olhos, agradeceu e despediu-se (...) Em muitas ocasiões, prevalece ainda, contra nós, o agravante de termos movimentado as energias sagradas da vida em atividades inferiores que degradam a inteligência e embrutecem o coração. Aqueles, porém, que mobilizam a máquina física, à maneira do operário fidelíssimo, conquistam direitos muito expressivos em nossos planos, *O completista*, na qualidade de trabalhador leal e produtivo, *pode escolher, à vontade, o corpo futuro, quando lhe apraz o regresso à Crosta (reencarnar) em missões de amor e iluminação, ou recebe veículo enobrecido para o prosseguimento de suas tarefas, a caminho de círculos mais elevados de trabalho (...)*” (Pág.168/169)

“(…) *Dela (a mente) se originam as forças equilibrantes e restauradoras para os trilhões de células do organismo físico: mas, quando perturbada, emite raios magnéticos de alto poder destrutivo para as comunidades celulares que a servem. O pensamento envenenado de Adelino destruía a substância da hereditariedade, intoxicando a cromatina dentro da própria bolsa seminal. Ele poderia atender aos apelos da natureza, entregando-se à união sexual, mas não atingiria os objetivos sagrados da Criação, porque, pelas disposições lamentáveis de sua vida íntima, estava aniquilando as células criadoras, ao nascerem, e, quando não as aniquilasse por completo, intoxicava os genes do caráter, dificultando-nos a ação...*” (Pág.197) (...) Somente o amor proporciona vida, alegria e equilíbrio (...)”

“(…) Nosso irmão reencarnante apresentar-se-á, mais tarde, entre os homens, tal qual vivia entre nós? Já que as suas instruções se baseiam *na forma perispiritual preexistente*, terá ele a mesma altura, bem como as mesmas expressões que o caracterizavam em nossa esfera?

Alexandre respondeu sem titubear:

— Raciocine devagar, André! Falamos da forma preexistente, nela significando o modelo de configuração típica ou, mais propriamente, o “uniforme humano”. Os contornos e minúcias anatômicas



vão desenvolver-se de acordo com os princípios de equilíbrio e com a Lei da Hereditariedade. A forma física futura de nosso amigo Segismundo dependerá dos cromossomos paternos e maternos; adicione, porém, a esse fator primordial: a influência dos moldes mentais de Raquel; a atuação do próprio interessado; o concurso dos Espíritos Construtores, que agirão como funcionários da natureza divina, invisíveis ao olhar terrestre, e o auxílio afetuoso das entidades amigas que visitarão constantemente o reencarnante, nos meses de formação do novo corpo, e poderá fazer uma idéia do que vem a ser o templo físico que ele possuirá, por algum tempo, como dádiva da Superior Autoridade de DEUS, a fim de que se valha da bendita oportunidade de redenção dos

passados e iluminação para o futuro, no tempo e no espaço. Alguns fisiologistas da Crosta concordam em asseverar que a vida humana é uma resultante de conflitos biológicos, esquecidos de que, muitas vezes, *o conflito aparente das forças orgânicas não é senão a prática avançada da lei de cooperação (...)* (Pág.225/226)

“(…) Nesse ponto, o mentor generoso fez ligeiro intervalo e continuou em seguida:

— Os contornos anatômicos da forma física, disformes ou perfeitos, longilíneos ou brevilíneos, belos ou feios, fazem parte dos estatutos educativos. Em geral, a reencarnação sistemática é sempre um curso laborioso de trabalho contra os defeitos morais preexistentes nas lições e conflitos presentes. Pormenores anatômicos imperfeitos, circunstâncias adversas, ambientes hostis, constituem, na maioria das vezes os melhores lugares de aprendizado e redenção para aqueles que renascem. Por isso, o mapa de provas úteis é organizado com antecedência, como o caderno de apontamentos dos aprendizes nas escolas comuns. Em vista disso, o mapa alusivo a Segismundo está devidamente traçado, levando-se em conta a cooperação fisiológica dos pais, a paisagem doméstica e o concurso fraterno que lhe será prestado por inúmeros amigos daqui (Plano Espiritual) (...)” (Pág.227) (Grifos nossos.)

“(…) Após acompanhar, profundamente absorto no serviço, *a marcha dos minúsculos competidores que constituíam a substância fecundante, identificou o mais apto, fixando nele o seu potencial magnético, dando-me a idéia de que o ajudava a desembaraçar-se dos companheiros para que fosse o primeiro a penetrar a pequenina bolsa maternal (óvulo).* O elemento focalizado por ele ganhou nova energia sobre os demais e avançou rapidamente na direção do alvo. A célula feminina que, em face do microscópico projétil espermático, se assemelhava a um pequeno mundo arredondado de açúcar, amido e proteínas, aguardando o raio vitalizante, sofreu a dilaceração da cutícula, à maneira de pequenina embarcação torpedeada, e enrijeceu-se, de modo singular, cerrando os poros tenuíssimos, como se estivesse disposta a recolher-se às profundezas de si mesma, a fim de receber, face a face, o esperado visitante, e impedindo a intromissão de qualquer outro dos competidores, que haviam perdido a primeira posição na grande prova. *Sempre sob o influxo luminoso-magnético de Alexandre, o elemento vitorioso prosseguiu a marcha, depois de atravessar a periferia do óvulo, gastando pouco mais de quatro minutos para alcançar o seu núcleo. Ambas as forças, masculina e feminina, formavam agora uma só, convertendo-se ao meu olhar em tenuíssimo foco de luz. O meu orientador, absolutamente entregue ao seu trabalho, tocou a pequenina forma com a destra, mantendo-se no serviço de divisão da cromatina, cujas particularidades são ainda inacessíveis à minha compreensão, conservando a atitude do cirurgião seguro de si, na técnica operatória. Em seguida Alexandre ajustou a forma reduzida de Segismundo, que se interpenetrava com o organismo perispirítico de Raquel, sobre aquele microscópico globo de luz, impregnado de vida, e observei que essa vida latente começou a movimentar-se.*

Havia decorrido precisamente um quarto de hora, a contar do instante em que o elemento ativo ganhara o núcleo do óvulo passivo.

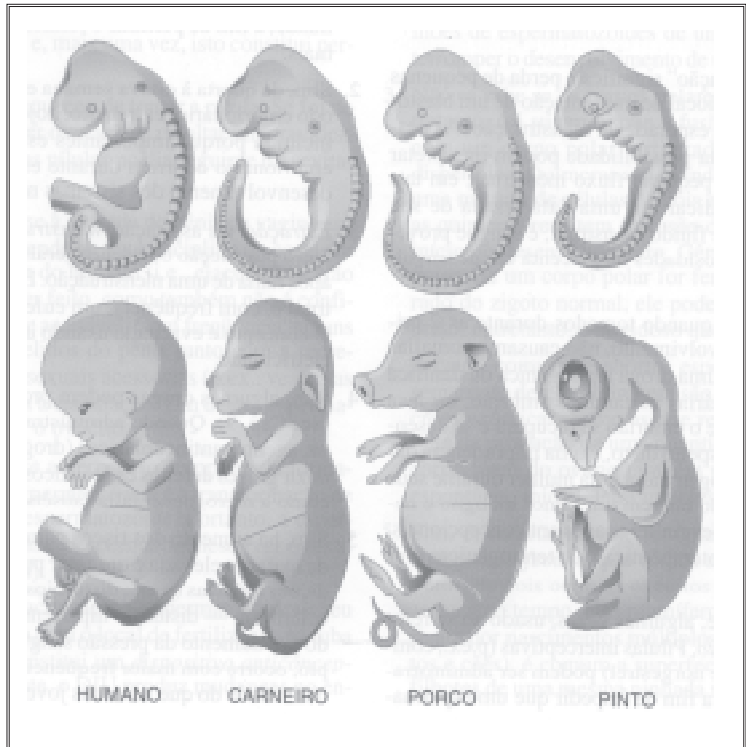
Depois de prolongada aplicação magnética, que era secundada pelo esforço dos Espíritos Construtores, Alexandre aproximou-se de mim e falou:

— **ESTÁ TERMINADA A OPERAÇÃO INICIAL DE LIGAÇÃO.** Que DEUS nos proteja. (Pág. 232/233)...O organismo maternal fornecerá todo o alimento para a organização básica do aparelho físico, enquanto a **FORMA REDUZIDA DE SEGISMUNDO, COMO VIGOROSO MODELO, ATUARÁ como imã entre limalhas de ferro, DANDO FORMA CONSISTENTE À SUA FUTURA MANIFESTAÇÃO no cenário da Crosta (seu corpo físico).**

E continua o bondoso instrutor a orientar ao nosso querido André Luiz:

— Não se esqueça, André, de que a reencarnação significa recomeço nos processos de evolução ou de retificação. Lembre-se de que os organismos mais perfeitos da nossa Casa Planetária procedem

inicialmente da ameba. Ora, recomeço significa *recapitulação* ou *volta ao princípio*. Por isso mesmo, em seu desenvolvimento embrionário, o futuro corpo de um homem não pode ser distinto da formação do réptil ou do pássaro. O que opera a diferenciação da forma é O VALOR EVOLUTIVO, contido no molde perispirítico do ser que toma os fluidos da carne. Assim, pois, ao regressar à esfera mais densa, como acontece a Sessimundo, é indispensável *recapitular todas as experiências vividas* no longo drama de nosso aperfeiçoamento, ainda que seja por dias e horas breves, repetindo em curso rápido as etapas vencidas ou lições adquiridas, estacionando na posição em que devemos prosseguir no aprendizado. Logo depois da forma microscópica da ameba, surgirão no processo fetal de Sessimundo os sinais da era aquática de nossa evolução



e, assim por diante, todos os períodos de transição ou estações de progresso que a criatura já transpôs na jornada incessante do aperfeiçoamento, dentro da qual nos encontramos, agora, na condição de humanidade (...)" (Pág. 234)

"(...) Temos grande responsabilidade na missão construtiva do mecanismo fetal. Há que remover empecilhos e auxiliar os organismos unicelulares do embrião, na intimidade do útero materno, para que a reencarnação, por vezes tão dificilmente projetada e elaborada, não venha a falhar, de início, por falta de colaboração do nosso plano, onde são tomados os compromissos (...)" (Pág.237)

"(...) — Quanto às suas observações alusivas à colaboração de Alexandre na escolha do elemento masculino de fecundação (espermatozóide), cumpre-me acentuar que não podemos contar em todos os casos com esse concurso, que depende do setor de merecimento.(...) E se esse óvulo está imantado de energias desequilibrantes, naturalmente exercerá especial atração sobre o elemento que se aproxime da sua natureza intrínseca. Em vista disso, meu amigo, a célula masculina que atinge o óvulo em primeiro lugar, para fecundá-lo, não é a mais apta em sentido de superioridade, mas em sentido de sintonia magnética, em todos os casos de fecundação para o mundo das formas. Está é a lei, pela qual os GENETICISTAS do Globo são muitas vezes surpreendidos em suas observações, em face das mudanças inesperadas na estrutura de vários tipos, dentro das mesmas espécies. As células possuem também o seu individualismo magnético algo independente." (Pág.241) "(...) Se a mulher pode exercer a sua influência decisiva na escolha do companheiro, também a célula feminina, na maioria das vezes, pode exercer a sua atuação na escolha do elemento que a fecundará. Claro que nos referimos aqui ao problema de Ciência física, sem alusão aos PROBLEMAS ESPIRITUAIS DAS TAREFAS, MISSÕES OU PROVAS NECESSÁRIAS (...) porque nas obrigações determinadas de certos espíritos na reencarnação, as autoridades de nossa esfera de luta DISPÕEM DE SUFICIENTE PODER PARA INTERVIR NA LEI BIOGENÉTICA, dentro de certos limites, ajustando-lhe as disposições, a caminho de objetivos especiais (...)" (Pág.242)

"(...) A Medicina humana será muito diferente no futuro, quando a Ciência puder compreender a extensão e complexidade dos fatores mentais no campo das moléstias do corpo físico. Muito raramente não se encontram as afecções diretamente relacionadas com o psiquismo. Todos os órgãos são subordinados à ascendência moral. As preocupações excessivas com os sintomas patológicos aumentam as enfermidades; as grandes emoções podem curar o corpo ou aniquilá-lo (...). O médico

do porvir conhecerá semelhantes verdades e não circunscreverá sua ação profissional ao simples fornecimento de indicações técnicas, dirigindo-se, muito mais, nos trabalhos curativos, às providências espirituais, onde o amor Cristão represente o maior papel (...)

“(...) Segundo deparei, ele (Alexandre, o instrutor espiritual) podia ver *as disposições cromossômicas de todos os princípios masculinos* em movimento, depois de haver observado, atentamente, o futuro óvulo materno, presidindo *ao trabalho prévio de determinação do sexo do corpo a organizar-se.*”

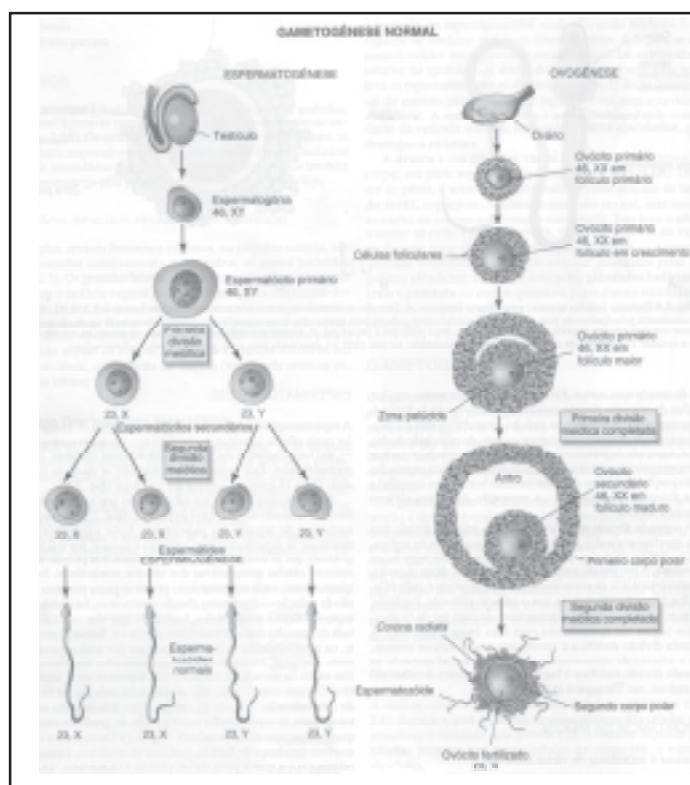
“(...) Em seguida Alexandre ajustou a forma reduzida de Segismundo, que se interpenetrava com o organismo *perispírico* de Raquel (esposa de Adelino), sobre aquele microscópico globo de luz, impregnado de vida, e observei que essa vida latente começou a movimentar-se (...)

“(...) O organismo materno fornecerá todo o alimento para a organização básica do aparelho físico, enquanto *a forma reduzida de Segismundo, como vigoroso modelo, atuará como imã entre limalhas de ferro, dando forma consistente à sua futura manifestação no cenário da Crosta (...)*”

“(...) Reconheci que o serviço de segmentação celular e ajustamento dos corpúsculos divididos ao molde do corpo *perispírico*, em redução, *era francamente mecânico, obedecendo a disposições naturais do campo orgânico, mas toda entidade microscópica do desenvolvimento da estrutura celular recebia o toque magnético das generosas entidades em serviço*, dando-me a idéia de que toda a célula-filha era convenientemente preparada para sustentar a tarefa da iniciação do aparelho futuro (...)

“(...) — Se a mulher pode exercer a sua influência decisiva na escolha do companheiro, também a célula feminina, na maioria das vezes, pode exercer a sua atuação na escolha do elemento que a fecundará. Claro que nos referimos aqui ao problema de Ciência física, sem alusão aos problemas espirituais das tarefas, missões ou provas necessárias (...)

“— Sim, porque nas obrigações determinadas de certos espíritos na reencarnação, *as autoridades de nossa esfera de luta dispõem de suficiente poder para intervir na lei biogenética, dentro de certos limites, ajustando-lhe as disposições, a caminho de objetivos especiais.*”



“A primeira célula da fecundação estava transformada num verdadeiro mundo de organização ativa e sábia. O embrião revelava-se notavelmente desenvolvido.”

“— Está pronto o serviço de reencarnação inicial. O trabalho completo, com a plena integração de nosso amigo nos elementos físicos, somente se verificará de agora a sete anos!”

Vimos aí, portanto, detalhes de um processo reencarnatório onde sem dúvida alguma as forças maiores do Universo programam, dirigem e auxiliam, conforme ensina a lei máxima do Senhor — ama o teu próximo como a ti mesmo.

“— Contudo, em milhares de renascimentos, na Terra, os princípios embriogênicos funcionam, automáticos, cada dia. A lei de causa e efeito executa-se sem

necessidade de fiscalização da nossa parte. Na reencarnação, basta o magnetismo dos pais, aliado ao forte desejo daquele que regressa ao campo das formas físicas.”

“— A hereditariedade, qual é aceita nos conhecimentos científicos do mundo, tem os seus limites. Filhos e pais, indubitavelmente, ainda mesmo quando se cataloguem distantes uns dos outros, sob o ponto de vista moral, guardam sempre afinidade magnética entre si; desse modo, os progenitores fornecem determinados recursos ao espírito reencarnante, mas esses recursos estão condicionados às necessidades da alma que lhes aproveita a cooperação, porque, no fundo, somos herdeiros de nós mesmos. Assimilamos as energias de nossos pais terrestres, na medida de nossas qualidades boas ou más, para o destino enobrecido ou torturado a que fazemos jus, pelas nossas conquistas ou débitos que voltam à Terra conosco, emergindo de nossas anteriores experiências.”

O aperfeiçoamento das raças como o do corpo humano advirá como consequência da lei do progresso, conforme já vem sucedendo, à medida que o desenvolvimento moral do próprio espírito leva o ser humano a caminhar em busca de sua plena realização, como cooperador da obra Divina.

Mas, certamente os clones também estarão acompanhados de ***um Espírito e um Perispírito***, ou algo que os substitua seguindo a inteligência excelsa de Deus.

A Espiritualidade Maior está sempre atenta para, seguindo as ordens do Criador, permitir e incentivar o progresso da Humanidade, como vem fazendo, a fim de que os espíritos reencarnados possam evoluir até à perfeição.

Portanto, se viermos a ter clones humanos no futuro, será em uma época adequada em que a Espiritualidade terá permitido que o Homem atinja este feito porque já evoluiu o bastante para assimilar, compreender e viver harmoniosamente com esta evolução material-espiritual.

O Homem nada consegue sem a permissão e a vontade de Deus, ainda que esse mesmo Deus, bondosamente, lhe tenha concedido a prerrogativa do livre-arbítrio, assim vejamos o que nos diz **O Livro dos Espíritos, questão 19:**

“Não pode o homem, pelas investigações científicas, penetrar alguns dos segredos da Natureza?

Resp.: A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas; ele, porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu.”

E na questão 692, onde Allan Kardec pergunta:

“Será contrário à Lei da Natureza o aperfeiçoamento das raças animais e vegetais pela Ciência? Seria mais conforme a essa lei deixar que as coisas seguissem seu curso normal?

Resp.: Tudo se deve fazer para chegar à perfeição e o próprio homem é um instrumento de que DEUS se serve para atingir seus fins. Sendo a perfeição a meta para que tende a Natureza, favorecer essa perfeição é corresponder às vistas de DEUS”.

“Os pais freqüentemente transmitem aos filhos uma semelhança física. Transmitem, também, uma semelhança moral?”

— Não, uma vez que têm alma ou espírito diferentes.”



À guisa de complemento ilustrativo, para reforçar a idéia de como e por que a existência do espírito é fundamental a um corpo físico, e qual a contribuição do *Perispírito* na sua formação, em anexo transcrevemos relatos curiosos e interessantíssimos do autor *L. Palhano Jr.*, contidos em seu excelente livro “*Viagens Psíquicas no Tempo*”. Nesses experimentos, feitos com regressão de memória, tomaram parte, além do autor do livro, a médium vidente Maria S. P. França e a percipiente Jamile d’Alambert.

Inicialmente será interessante recordarmos o que Allan Kardec nos diz em “*O Livro dos Espíritos*”, quando trata do assunto na pergunta 207, e que o autor transcreve em seu livro.

Vejam, agora, os relatos do nosso ilustre autor, relativos à regressão feita em 7/6/95, intitulada “Preparação Reencarnatória”.

Palhano Jr.: — Jamile, você vai colocar-se tranqüila, em posição mental bem relaxada, visando a entrar num transe leve e superficial, consciente... como você já está acostumada. Você vai direto ao passado, sem sofrer as emoções naturais dos processos intra-uterinos. Você vai mais longe, para a época em que, no mundo espiritual, decidiu reencarnar e providenciou o planejamento para tal... (passa-se um minuto)... Como se sente, agora?

Jamile: — Estou no campus...

Palhano Jr.: — Você sabe sobre sua próxima encarnação? Por que resolveu reencarnar?

Jamile: — Trata-se de uma tarefa. O nosso grupo concluiu que deveria enviar alguém para atuar aqui na Terra. Como visto antes, alguns dos componentes que reencarnaram são verdadeiros apêndices, atuando como representantes de grupos espirituais com tarefas definidas a serem desenvolvidas na crosta. Fui escolhida para vir à Terra.

Palhano Jr.: — Por que você foi escolhida e não outra pessoa?

Jamile: — Já existia essa programação há muito tempo. Os grupos, em conjunto, já haviam estudado tudo e, aos poucos, foram juntando os elementos necessários à consumação de todo o planejamento, de modo abrangente. A questão está em reunir os elementos esperados, a todos os envolvidos. Chegou então o meu momento, e eu estava lá, pronta e nas condições previstas.

Palhano Jr.: — Para você reencarnar, com certeza, há uma preocupação com o corpo a ser formado.

Jamile: — Os indivíduos escolhidos têm o corpo programado: as necessidades de cada um são medidas e providenciadas.

Palhano Jr.: — Os cálculos genéticos são feitos baseados nos caracteres encontrados nos pais já reencarnados?

Jamile : — São feitos mapas, gráficos, elaborados para cada detalhe cromossômico, para cada gene. Aquilo que para o homem é pequeno demais, como os átomos, as moléculas, os genes, no mundo espiritual podem ser visualizados sem dificuldades, sem necessidade de aparelhagens específicas para aumentar-lhes o tamanho como ocorre aqui no mundo material. Utilizamos um recurso desconhecido aqui que é o *holograma tridimensional* para fazermos nossos estudos. Cada grupo de genes traz muitas informações, e todas são consideradas, quando do planejamento do corpo físico.

Palhano Jr.: — São considerados os caracteres genéticos já existentes dos pais?

Jamile: — Os pais já estão também incluídos no planejamento. Desde algum tempo já existe um plano bem abrangente, considerando todas as possibilidades dos genitores com suas informações genéticas, que irão contribuir na formação do novo corpo, tudo dentro da programação previamente realizada. São considerados, também, todos os envolvidos do grupo familiar, encarnados e desencarnados. Esse plano, então, vai sendo desenvolvido passo a passo. Já se sabem os recursos hereditários dos pais bem antes, e eles são considerados minuciosamente. Para cuidar de todos os detalhes, existe uma equipe numerosa de tarefairos especializados. No momento da fertilização, o que ocorre é uma indução dos dois componentes sexuais que carregam a carga genética ideal para o caso, levando-os a se atraírem, seguindo a programação.

Palhano Jr.: — O mapeamento dos cromossomos dos pais já estaria realizado, não é isso?

Jamile: — Sim, claro. É necessário que isso ocorra para que se tenha o cálculo e o desenho do futuro corpo.

Palhano Jr.: — São consideradas as possibilidades representativas das estruturas que deverão ser sadias, as doenças, as predisposições orgânicas?

Jamile: — Também. Se considerarmos que os familiares têm algo em comum entre si, é possível prever todas as alterações necessárias. No meu caso, quando o indivíduo tem condições de participar do planejamento da reencarnação, a ajuda é muito grande. Nos casos em que a reencarnação é compulsória, têm-se que considerar também as influências externas. É permitida a influência externa durante a gestação. Essa influência é para que sejam obtidos os efeitos desejados, o que o reencarnante não tem condições de providenciar. No caso da pessoa que participou do planejamento, ela sabe o que fazer, pois é como se tivesse recebido um treinamento.

Palhano Jr.: — Então você participou do planejamento do seu próprio corpo?

Jamile : — Participei detalhadamente de tudo. Dei sugestões das minhas necessidades, daquilo que haveria de me satisfazer. Considerei os meus problemas de consciência e tudo que já me foi lembrado para que nada pudesse interferir negativamente naquilo a que me propunha fazer. Os excessos que eu coloquei e que o grupo achou desnecessários foram desconsiderados. Coisas que eu quis e que eram demais para mim, eles, os orientadores, retiraram.

Palhano Jr.: — Quando você opinou sobre as estruturas anatômicas do seu futuro corpo, você levou em consideração as preferências do seu futuro cônjuge?

Jamile : — Também. O planejamento do corpo físico tem uma grande importância para exercer a atração inicial que deve existir quando da primeira aproximação dos futuros cônjuges, mas os elos psíquicos de simpatia, de entrosamento, de envolvimento são mais importantes. O contato com a pessoa com a qual me consorciei já existia. Já nos conhecíamos muito bem. Quando nos encontramos na Terra, a atração se fez de espírito para espírito, não tanto da parte física. No momento em que nos encontramos, a ligação psíquica já existente se consolidou de imediato, de modo tão efetivo que dificilmente haverá algo que a anule.

Palhano Jr.: — A vida assim é calculada numa programação que prevê até as possíveis doenças?

Jamile: — Doenças, dificuldades, facilidades, recursos corporais, familiares, ambientais, tudo... Existe uma predeterminação ou um estado criptestésico* ,um conhecimento de coisas ocultas que existem predeterminadas, mas não são fixadas, podem ser consideradas ou desconsideradas, alteradas para melhor ou pior, vai depender do comportamento, das decisões, das atitudes...

Palhano Jr.: — Quando você se propôs a estudar o mapa do seu futuro corpo, quais foram as suas preocupações?

Jamile: — Não ter muitos atrativos, apenas o necessário para ser uma pessoa agradável, sem que houvesse muitos implementos que favorecessem a instalação de forças sexuais excessivas e desnecessárias, que no passado me foram prejudiciais. De uma certa maneira, tinha que precaver-me, pois entraria em contato com muitas pessoas com as quais envolvi-me no passado, e diante dos estímulos da presença dessas pessoas, aconteceria, como acontece com todos, um reavivamento em mim de certas situações. Caso eu fosse dotada de atrativos físicos acentuados seria capaz de atizar a cobiça de antigos parceiros ainda completamente despreparados para a vida sexual associada à afetividade, mesmo que não houvesse intenção de minha parte. O meu corpo com menos atrativos facilitar-me-á muito na realização das propostas de trabalho que trouxe comigo.

Palhano Jr.: — Mas, o que você julga mais importante no corpo é uma aparência cuidadosa para facilitar a missão?

Jamile: — Sim, eu julgava necessário considerar isso e levei o assunto ao conhecimento do chefe do grupo. Ele ponderou positivamente, pois estava de acordo.

Palhano Jr.: — Levando em conta que o corpo é uma espécie de universo para o espírito, há necessidade da presença de espíritos especialistas colaboradores na tarefa de construção dele?

Jamile: — Lembra muito o departamento de anatomia de uma escola de Medicina, cada setor tem seu responsável... há desenhistas, arquitetos, geneticistas. A equipe responsável por uma área de conhecimentos assume o controle de tudo o que lhe diz respeito.

Palhano Jr.: — Obviamente há um chefe...

Jamile: — Sim. Há um chefe, auxiliares, um coordenador, todos entrosados como uma grande equipe. Conheço todos... Procuo estar presente em tudo e aprendendo o máximo que posso.

Palhano Jr.: — Quem é o seu chefe?

(Jamile se acha emocionada)

Palhano Jr.: — O que sente?

Jamile: — São muitas lembranças emocionantes, as conquistas, os êxitos... Tudo é estudado, não há improvisos.

Palhano Jr.: — E quanto aos seus pais? Eles recebiam alguma instrução também? Eram chamados e lhes eram passadas instruções e conselhos?

Jamile: — Meu pai sempre participou mais ativamente. Mas minha mãe não tinha condições psicológicas e maturidade espiritual pra isso. Encontrava-se mais afastada. Ela só era colocada em contato comigo quando eu ia em visita ao meu futuro lar.

Palhano Jr.: — Se há uma preparação minuciosa em relação ao corpo, o que há em nível psicológico?

Jamile: — O papai tem noção maior e sempre se fez útil e interessado em aprender. Mamãe não tinha noção nenhuma dos acontecimentos; para ela foi dito da necessidade de receber uma filha a quem deveria educar corretamente na direção do bem, com valores positivos. Em relação aos conhecimentos espirituais, ela não tinha muito a oferecer, a não ser os valores passados para ela pela Igreja Católica.

Palhano Jr.: — Neste caso, certos pais podem ser considerados compulsórios?

Jamile: — Exatamente. No caso, minha mãe é considerada como se fosse minha filha, inclusive o resto da família, em termos espirituais. É como se eu fosse a mãe espiritual de todos os meus familiares, embora esteja programada para estar no meio deles como filha, irmã, esposa, etc.

(Havendo uma demonstração de cansaço na médium, foi conveniente tirá-la do transe de modo tranqüilo, providenciando a sua volta sem traumas ou lembranças desagradáveis).

Palhano Jr.: — Jamile, acalme-se, você vai iniciar a volta à atualidade de sua vida na Terra. Venha devagar, tranqüila, tranqüila, está tudo sob controle. Assim que você sair do transe, vai se sentir bem, refeita...

Comentários Posteriores:

Maria: — Quando iniciamos o experimento, entidades amigas providenciaram muita tranqüilidade no ambiente, pois, no caso de qualquer interferência durante o transe de Jamile, ela voltaria rápido para o corpo e isso lhe daria um verdadeiro choque. Aconteceu um fato naquele momento, lembram-se? O rapaz aqui do lado bateu com o portão lá fora. Os espíritos puseram-me lá fora para agir sobre ele e acalmá-lo. Muitas providências foram tomadas.

Jamile: — Vi-me lá na sala, como no Instituto Anatômico. Cada equipe era responsável por um setor. Com relação à minha reencarnação, foi decidido assim: houve necessidade de que um de nós viesse à Terra para servir de ponte, como numa extensão. Como eu estava numa situação de

necessidade mais imediata que os outros para reencarnar, obtive permissão, desde que me propusesse a realizar todos os planos organizados para o trabalho que se desenhava, para um futuro próximo. A tarefa não seria fácil, mas a minha necessidade de resgates era maior, então ficou tudo acertado.

Maria: — Percebi que havia equipe especializada, inclusive, em engenharia genética...

Jamile: — É impressionante a estrutura genética que me mostraram. Num gene, em cada partícula, havia detalhes sobre o que representava na verdade. O gene é uma verdadeira constelação, um marco de um micro-universo. Trata-se de uma estrutura que comanda cada rumo que a matéria deve tomar. É ele o elo entre a energia e a matéria que deve aglomerar-se para a formação das estruturas fisiológicas.

Prossigamos, agora, com “O Momento da Encarnação”, regressão efetuada em 31/5/95 em que participaram igualmente o autor, a médium Maria S. P. França e a percipiente Jamile d’Alambert e, como o autor, façamos novamente referência a “O Livro dos Espíritos”, quando Allan Kardec responde à pergunta 344:

“Em que momento a alma se une ao corpo?

Resp.: *A união começa na concepção, mas não se completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o espírito designado para habitar tal corpo a este se liga por um laço fluídico que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta entre os vivos e servidores de Deus.”*

Palhano Jr.: — Jamile, você agora vai viajar para o passado; suas lembranças vão ficar muito aguçadas. Comece a lembrar-se de sua infância... você deve voltar até além de sua permanência no útero, logo antes dessa fase. Você já fez isso, agora é mais fácil. Apenas siga as emoções que você teve quando da primeira vez que regrediu e passou pela fase intra-uterina. Você está vendo tudo, consciente, participando... Você deve ir falando o que sente e percebe. O que está percebendo agora?

Jamile: — Estou sendo atendida pelo grupo de amigos e colegas que me ajudou na programação da minha encarnação... Estou sendo levada para uma espécie de redoma, um ambiente onde vou receber muitos recursos energéticos.

Palhano Jr.: — Já está próxima a sua reencarnação?

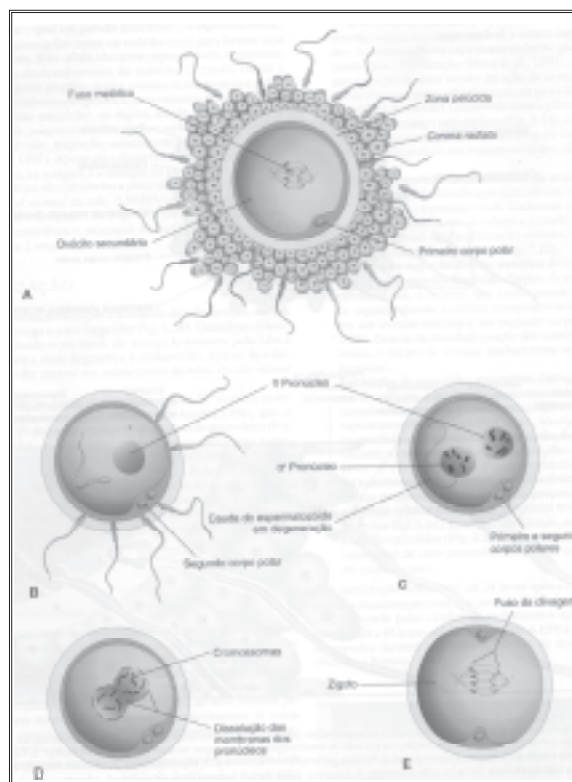
Jamile: — Está.

Palhano Jr.: — Alguém vai conduzir você?

Jamile: — Vai. Eu vou ser conduzida, sim, mas antes vou ser preparada. Parece que estou numa sala especial...

Palhano Jr.: — Você já sabe para que família você vai? Há alguma coisa em especial em relação a isso?

Jamile: — Há uma tarefa. De alguma maneira vou tentar encaminhá-los para uma senda mais espiritualizada.



Palhano Jr.: — Nesse caso, o elemento de maior responsabilidade reencarnatória na família é você.

Jamile: — Justamente, mas também será um resgate para mim. Há um problema em relação a meu pai (a paciente começa a ficar pesarosa).

A médium Maria escreveu: “Ela está sendo recebida no prédio da universidade, onde se preparou e participou de sua programação reencarnatória. O Espírito Zózimo está orientando a equipe de companheiros em torno dela. Estão envoltos em uma luz muito clara. Os problemas dos resgates na programação junto à família vêm da época da escravidão: o pai dela tem vínculos afetivos muito fortes com ela”.

Palhano Jr.: — Não quero que você se preocupe com os seus problemas particulares agora, principalmente com o seu pai, pois já é caso resolvido e sabemos que está bem. Quero que fique atenta à sua preparação para encarnar.

Jamile :— Encontro-me num local sem som, sem estímulos, estou numa espécie de transe.

Palhano Jr.: — Ficou definido para você o tipo de corpo que você vai ter?

Jamile: — Sim, Mulher! Cuidados, para não ter muitos atrativos, com o corpo comedido na forma, para evitar desvios da tarefa; o tipo de estatura e até alguns problemas que virão, tudo foi calculado. A fase de planejamento do corpo é bem anterior. Eu participei desse planejamento.

Palhano Jr.: — Você está receosa quanto à possibilidade de reencarnar?

Jamile: — Não. Estou tranqüila. A única preocupação é de que eu não esteja à altura de cumprir a programação, de suportar as provas...

Palhano Jr.: — A hora está chegando... Já está próxima a hora da encarnação... adiante-se no tempo.

Jamile: — Estou perto do local onde vai acontecer a ligação com o novo corpo. Normalmente , participamos deste momento do lado de fora, mas estou participando do momento da fertilização, da concepção.

A médium Maria escreveu: “Ela está muito protegida; há um isolamento seguro. Ela terá uma saúde mais ou menos estável, mas muito amparo espiritual e muita certeza. No local da concepção, há um círculo de luz vibracional dos espíritos, que desejam fazer uma espécie de assepsia do ambiente; eles têm pensamentos bons, que inspiram confiança”.

Palhano Jr.: — Do momento do ato sexual de seus pais, você participa?

Jamile: — Não, da intimidade do casal, não, mas da fertilização do óvulo, sim. Não há necessidade de estar com os pais em suas intimidades, pois a fertilização só ocorre algum tempo depois, quando os cônjuges já estão em repouso. Estou do lado de fora, vendo os preparativos, como se estivesse vendo um filme.

Palhano Jr.: — Como você está se vendo?

Jamile: — Eu continuo adulta, com duas pessoas me amparando. Há uma movimentação energética imensa.

Palhano Jr.: — Percebe o momento da fertilização do óvulo.

Jamile: — O espermatozóide está entrando em contato com o óvulo. Há muita força, uma energia fortíssima. Estou sendo sugada, imantada, estou fazendo parte de tudo. Percebo todos os movimentos moleculares. Há uma expansão, faço parte de todas as estruturas. É extraordinário, espetacular mesmo, estou plena, inteira, poderosa, tudo depende de mim, muitas forças em movimento, expansão poderosa, construção, organização, é o universo, é o meu universo, eu o faço expandir...Beleza!É muito belo!...

Palhano Jr.: — Vamos adiante, acompanhando o desenvolvimento do embrião.

Jamile: — Faço parte das estruturas todas. À medida que há crescimento, vou diminuindo. Aquilo tudo é o meu universo. É como Deus, construindo um universo!... Todas as coisas se completam, há uma ordem!

Palhano Jr.: — Você se vê fora do embrião, vendo tudo?

Jamile: — Não, eu sou aquilo, estou envolvida, sou tudo isso!... É belo

Palhano Jr.: — Você percebe os pensamentos de alguém?

Jamile: — Nesses momentos em que as estruturas estão pequenas, não. Estou envolvida numa força protetora muito grande. (À medida que o feto vai crescendo, essa proteção vai tornando-se mais tênue.)

A médium Maria escreveu: “À medida que se desenvolvem os sentidos é que o feto começa a ter mais percepções. É como se tudo permanecesse dormindo, sob uma pressão muito sólida e permanente”.

Palhano Jr.: — Quer dizer que o seu relacionamento com o feto é de expansão. À medida que as células se multiplicam você participa? Você comanda?

Jamile: — Exatamente, à medida que as células se multiplicam, multiplicam, multiplicam, vou crescendo junto, aliás, elas crescem a partir de mim. Estou dentro das estruturas, faço parte de tudo, eu tenho energia para fazer tudo crescer.

Palhano Jr.: — Você agora já está maior, o feto bem-formado...

Jamile: — Começo a ouvir sons abafados, movimentos... Há muita proteção, há muito isolamento, sono bom!...

Palhano Jr.: — Você está chegando próximo ao parto.

Jamile: Estou com o cordão umbilical enrolado no pescoço... estou abafada... muita pressão... sofro.

Palhano Jr.: — Você vai livrar-se disso...

(A médium Maria interferiu: “Estou vendo uma mão virando você, virando a criança, você vai virar. Procure perceber, você está girando. Pronto!”)

Jamile: — Estou sentindo frio...muito frio...

Palhano Jr.: — Você nasceu. Agora vai adiantando até você sentir-se completamente ligada ao corpo.

Jamile: — Estou vendo meu pai... muito carinhoso. Ele me pega nos braços... Sou muito querida por ele (a médium fica muito emocionada).

Palhano Jr.: — Você agora vai sair do transe. Volte ao estado mental normal e atual. Tudo bem!Vai sentir-se tranqüila e serena, como se tivesse cumprido uma tarefa com êxito.

Comentários Posteriores:

Maria: — Vi Jamile no momento da concepção e depois as expansões, a divisão cromossômica... ela acompanhava tudo, participando, integrada àquele, vamos assim dizer, miniuniverso que se formava.

Jamile: — O espírito da gente comanda tudo, toda a formação genética, por isso é importante que ele esteja ali. Não era isso, Palhano, que você queria saber em relação ao momento da ligação do espírito ao corpo? E tem mais, todas as forças diretivas e energéticas vêm de lá, preestabelecidas. O

corpo material é só vestimenta. Os pais fornecem os caracteres gerais, mas é o próprio espírito reencarnante que estipula as particularidades.

Maria: — Você estava num círculo vibratório de forças protetoras, uma luz intensa a protegia de tudo e de todos e até de outros sentimentos. Os espíritos, seus companheiros de grupo, estavam em preces, e os pensamentos deles formavam um campo de proteção, uma espécie de cúpula. Transmitiam para você muita confiança, procurando ampará-la em todos os aspectos.

Palhano Jr.: — Gostaria de saber sobre a quota de *fluido vital* que cada um de nós recebe. Quem comanda isso é um *locus* genético, ou vem no *Perispírito* após a sua preparação.

Jamile: — O fluido é programado antes, sendo um quantitativo energético que é trazido de fora. Quase tudo vem com o *Perispírito*. O corpo físico é só uma vestimenta com um código de montagem.

Como observamos, a vida reencarnatória não é obra fortuita do acaso ou o simples efeito de um ato sexual. Muitos outros fatores concorrem para que um corpo adquira vida. É justamente por isso que a Espiritualidade maior, seguindo os ensinamentos vindos do Supremo Criador do Universo, programa, antecipadamente, qualquer reencarnação.

GLOSSÁRIO

Meiose: divisão celular que, nos animais, origina os óvulos e espermatozóides, que possuem metade do número de cromossomos e a quantidade de DNA típicos da espécie; essencial para reprodução sexuada; consiste em duas divisões celulares sucessivas.

Cromossomo: estrutura constituída por DNA e proteínas.

Cromossomos sexuais: os cromossomos que determinam o sexo (XX ou XY, na espécie humana).

Autossomos: o conjunto dos cromossomos de uma célula, com exclusão dos cromossomos sexuais.

Ovócito: este termo refere-se à célula germinativa, ou sexual, feminina, produzida no ovário. Quando maduro, o ovócito é denominado ovócito secundário.

Zigoto: esta célula, formada pela união de um ovócito com um espermatozóide, é o início de um novo ser humano.

Clivagem: divisão mitótica das células, ou clivagem, do zigoto formam as células embrionárias denominadas blastômeros.

Blastocisto: depois de deslocar-se da tuba uterina para o útero, a mórula forma dentro de si uma cavidade cheia de fluido — a cavidade blastocística. Esta transformação converte a mórula em blastocisto, que além da cavidade, contém uma massa celular interna, ou embrioblasto, que vai formar o embrião.

Embrião: este termo refere-se ao ser humano durante os estágios iniciais de seu desenvolvimento. O período embrionário vai até o fim da oitava semana, momento em que todas as principais estruturas estão começando a desenvolver-se. Somente o coração e a circulação estão funcionando.

Feto: depois do período embrionário (8 semanas), o ser humano em desenvolvimento passa a ser denominado feto. Durante o período fetal, ocorrem a diferenciação e o crescimento dos tecidos e órgãos, que se formaram durante o período embrionário.

BIBLIOGRAFIA

O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, 75ª edição, 1994 - FEB

O Livro dos Médiuns, Allan Kardec, 53ª edição, 1986 - FEB

Missionários da Luz, André Luiz, 26ª edição, 1995- FEB

Entre o Céu e a Terra, André Luiz, 13ª edição - FEB

Apostila - Nós conhecemos o Perispírito?, Paulo Nagae, 1998/1999- CELD

Dias Gloriosos, Joanna de Ângelis, Divaldo Pereira Franco, 1ª edição - Ed. Leal

O Homem Integral - Joanna de Ângelis, Divaldo Pereira Franco - Ed. Leal

Trilhas da Libertação- Manoel P. de Miranda, Divaldo Pereira Franco - Ed. Leal

Viagens Psíquicas no Tempo, L. Palhano Jr.

EQUIPE DE COLABORADORES

Carlos Alberto Xavier da Silva

Alzenita Santos Gomes

Cláudia Gomes

Ilma Baptista de Souza

Márcia de Souza da Rocha

Mário Gomes da Costa

Nilza Nascimento de Oliveira

Valdiléa Trindade Ponte